

OLHOS

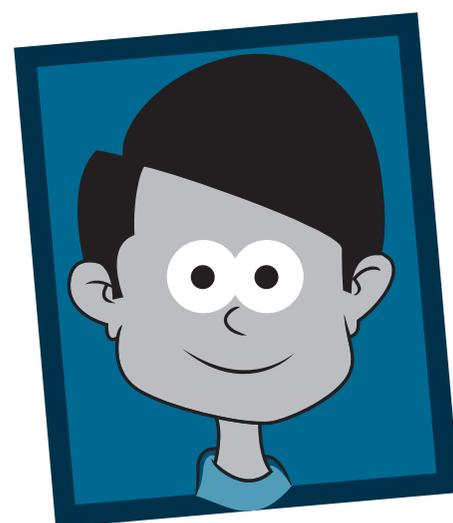
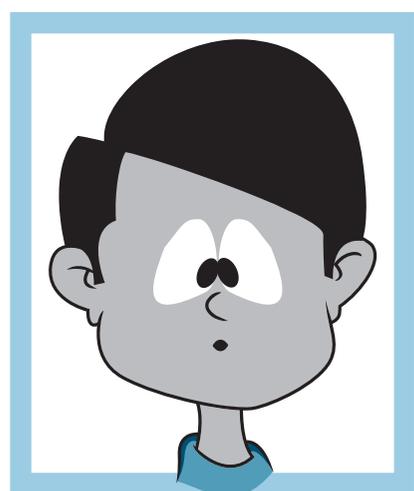
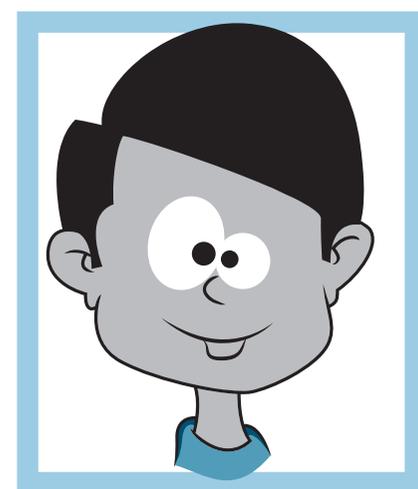
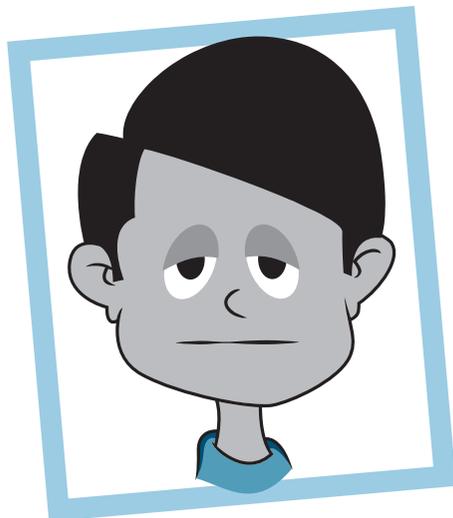
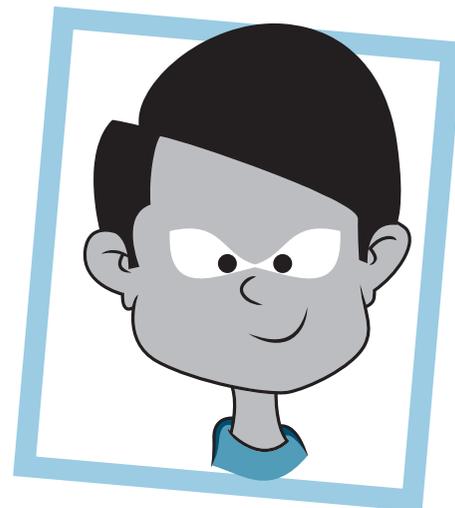
"...Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz..." - Jesus. (Mateus, 6:22.)

Olhos... Patrimônio de todos.
Encontramos, porém, olhos diferentes em todos os lugares.

Olhos de malícia...
Olhos de crueldade...
Olhos de ciúme...
Olhos de ferir...
Olhos de desespero...
Olhos de desconfiança...
Olhos de atrair a viciação...
Olhos de perturbar...
Olhos de registrar males alheios...
Olhos de desencorajar as boas obras...
Olhos de frieza...
Olhos de irritação...

Se aspiras, no entanto, a enobrecer os recursos da visão, ama e ajuda, aprende e perdoa sempre, e guardarás contigo os "olhos bons", a que se referia o Cristo de Deus, instalando no próprio espírito a grande compreensão suscetível de impulsionar-te à glória da Eterna Luz.

Lição 71 do livro *Palavras de Vida Eterna*, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.



Construindo o futuro:
Por que vivemos? O que buscamos nesta vida?
Importantes questões que merecem reflexão diária!

Página 3

"Amigos... nosso tesouro maior."

Página 5

Seminário: O Culto do Evangelho no Lar - venha participar!

Página 5

Na Casa Espírita é importante saber acolher e para atingir este fim algumas atitudes são essenciais.

Página 6

O Nosso dia-a-dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
19/07/15.

Editorial

Acolhimento

Relembrar o primeiro dia na Casa de Glacus emociona. E foi o que proporcionou a palestra "Acolhimento na Casa Espírita: desafio de todos", realizada dia 24/05/15.

As pessoas que me receberam aqui na FEIG foram essenciais na decisão de aqui permanecer. Na verdade, sem terem participado desta maravilhosa palestra sobre acolhimento na Casa Espírita, estas pessoas sabiam exatamente o que era acolher. Lembro-me de cada gesto, de cada palavra, de cada olhar... Tudo com muito carinho e sem qualquer julgamento. Não me perguntaram de onde eu vinha e nem porque vinha. Escutaram o que eu tinha para dizer. E aos poucos foram respondendo algumas dúvidas e indicando os setores da FEIG que eu deveria procurar.

Após a palestra sobre acolhimento, percebi a importância de todos nós, tarefeiros da FEIG, realmente abraçarmos esta tarefa de acolher as pessoas que frequentam esta casa, sejam as que estão vindo pela primeira vez (e a primeira vez a gente nunca esquece), sejam aquelas que já frequentam há muito tempo. E se pensarmos bem, precisamos acolher também as pessoas que convivem conosco (no trabalho, na família, na escola, no trânsito...).

Jesus acolheu a todos nós. Agora é nossa vez, com o amparo Dele e da Espiritualidade da Casa de Glacus, de acolher a todos que nos procuram.

Evangelho e Ação sempre!

Raquel Freitas

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Acolchadado
- Leite integral
- Calças e bermudas masculinas tam 38 a 42
- **Fraldas geriátricas tam G e GG**
- Aparelho de barbear

Jesus abençoe a todos!

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

**"O compromisso da FEIG
é com o ser humano."
Glacus**



A desatenção da humanidade

Eu não me recordo quando ouvi a sigla TDAH pela primeira vez, mas achei o seu significado muito interessante - *Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade*. Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção, o TDAH é “*um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade.*” Ora, na condição de educador, me deparo regularmente com crianças e jovens portadores desse transtorno. Curiosamente, no meio escolar, muitas famílias exibem o diagnóstico de TDAH com certo alívio, para justificar o baixo rendimento escolar e a indisciplina de seu filho na escola. No entanto, especialistas consideram que está havendo exagero na emissão desses laudos. Realmente. Não é tarefa fácil distinguir TDAH de TPE – Transtorno pela falta de educação- muito comum nos dias atuais.

Foi recentemente também que ouvi pela primeira vez o termo *coaching*. Segundo o Instituto Brasileiro de *Coaching*, o termo refere-se ao “*desenvolvimento de competências comportamentais, psicológicas e emocionais, direcionadas à conquista e alcance de resultados planejados por meio de mudanças positivas e duradouras, tanto em âmbito profissional quanto pessoal.*” O que TDAH e *coaching* possuem em comum? Foco! A ausência no primeiro e a busca no segundo. E o que isso tem a ver com a doutrina espírita e o cristianismo? Nada mais, nada menos do que... o significado da vida! E por acréscimo, o destino de toda a humanidade!

Constituímos a primeira geração a viver em um mundo efetivamente globalizado, caracterizado por uma pressão cultural homogenizadora. A tecnologia da informação se difunde por todos os países, oferecendo novos produtos às comunidades distantes na intenção de ampliar os mercados consumidores. Os moradores dos grandes centros urbanos são, destacadamente, bombardeados constantemente por estímulos visuais e sonoros. O chamado mundo virtual



prioriza a acumulação de riquezas e o abuso das sensações, com impressionante poder de nos distrair e desviar de nossos legítimos anseios. Isso explica parcialmente porque a escassez de recursos naturais, a tristeza, o abuso de medicamentos, a violência e a desagregação da família são alguns de nossos principais e recorrentes assuntos cotidianos.

Por deficiência de visão espiritual estamos sofrendo de “TDAH espiritual”. Estamos desatentos em relação ao outro, relegando ao segundo plano a escola, a família, o idoso, a criança, o doente e o amigo, entre outros. Estamos menosprezando o que de fato é essencial. Assim como a mulher samaritana no poço de Jacó³, estamos sedentos de virtudes, carentes da água que nos saciará eternamente. Neste contexto, o espiritismo como cristianismo redivivo, apresenta-se como um “*coaching*” que nos auxilia a implantação de mudanças em nossas vidas. No meio espírita, isso se denomina reforma íntima. Para tanto, é fundamental respondermos cotidianamente a seguinte questão existencial: por que vivemos? Ou, segundo Jesus- O que buscais⁴? Conforme Kardec⁵, o espírito não pode em uma só existência adquirir todas as qualidades morais e

intelectuais que hão de conduzi-lo à meta. Daí a reencarnação estar nas leis da natureza e é necessária ao nosso adiantamento e à execução das obras de Deus. Em cada existência adquirimos algo no sentido do bem e nos despojamos de algo no sentido do mal. Mas como isso se realiza na prática? Qual é o grande mandamento, perguntou o doutor da lei à Jesus. “*Amarás o senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito. Esse é o máximo e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas*”⁶.

De fato! Aí está a razão para viver! O amor à Deus só se experimenta com humildade, sabedoria e fé. Humildade para reconhecermos as nossas limitações. Sabedoria para utilizarmos o livre arbítrio conforme as leis universais. E fé na existência de um plano muito maior do que podemos imaginar. Já o amor ao próximo, somente se efetiva na caridade e na noção de fraternidade. Estes mandamentos devem ser meditados logo no início da manhã, e devem direcionar as nossas ações ao longo do dia. E mesmo assim, ainda precisaremos de inúmeros recursos para não perdermos o foco no transcurso das horas. Cultivar o hábito de nos envolvermos em boas leituras e por boas músicas. Rever a nossa presença nas redes sociais. Observar a qualidade de nossas conversações. Cultivar a oração sincera. Visitar as pessoas, especialmente aquelas em aflição. E não perder a oportunidade de auxiliar ao próximo. Se agirmos assim, alcançaremos o nosso objetivo, e a sigla TDAH para nós terá uma nova definição - Tenho Dedicado Amor à Humanidade. Assim seja!

Vinícius Moura

¹<http://www.tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-o-tdah.html#sthash.Eyv28yaB.dpuf>

²<http://www.ibccoaching.com.br/tudo-sobre-coaching/coaching/>

³João 4: 7

⁴João 1:38

⁵Obras póstumas, 1a parte.Criação. itens 22 a 27.

⁶Mateus 22: 36 a 40.

“...A vibração, que se eleva no ambiente; É oração, para quem está doente...”
Trecho Hino José Grosso, de João Cabete

Leve os hinos cantados pelo Coral Glacus para casa.




Adquira-os na nossa livraria ou pelo site www.feig.org.br.

Livraria Rubens Romanelli
Tel: (31) 3411-9299



Forró da FEIG

O Forró da FEIG foi um sucesso. Apesar do frio, a animação foi grande. As barraquinhas venderam todas as guloseimas. Estima-se que cerca de 1300 pessoas prestigiaram o evento. Foi uma grande alegria contar com a presença de muitos diretores, dirigentes e tarefeiros da FEIG, bem como os familiares e alunos do Colégio Professor Rubens Romanelli e do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. A turma da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis alegrou ainda mais o Forró fazendo serenata e distribuindo flores. Foi bom demais!

Silmary Filgueiras



Ciclos de Palestras 2015

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Deus e Jesus..... 27/07

Ciclos de Palestras 2015

Passê

Módulo III

Passista: responsabilidades e aspectos mediúnicos..... 5/07
Centros vitais..... 12/07
Técnicas de aplicação..... 26/07
Imprevistos e administração da tarefa..... 3/07, 4/07

Ciclos de Palestras 2015

Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade .. 10/07, 11/07
Mecanismos da mediunidade..... 17/07, 18/07
A casa mental..... 24/07, 25/07
Qualidade na prática mediúcnica..... 6/07, 31/07
Animismo e mistificação..... 13/07
Obsessão e desobsessão..... 20/07

Ciclos de Palestras 2015

Temático do Evangelho

Módulo V

Mediunidade com Jesus..... 26/07

Ciclos de Palestras 2015

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

O jejum..... 1/07
Servir a Deus e às riquezas..... 7/07, 8/07
As preocupações..... 14/07, 15/07
Não julgueis..... 21/07, 22/07
Não deis o que é santo aos cães..... 28/07, 29/07

Para mais informações sobre os Ciclos, acesse www.feig.org.br ou consulte os quadros de aviso na Fraternidade e Fundação

Campanha do Agasalho

Um gesto para aquecer o seu coração...

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

FEIG - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



Amigos... nosso tesouro maior

“Também vos digo: granjeai amigos com as riquezas da injustiça.” Jesus (Lucas, 16:9)

Este versículo está contido na parábola do administrador infiel, segundo a qual um homem rico despediu seu empregado porque este foi denunciado por estar esbanjando seus bens. Ele pensou: que farei? Não sei trabalhar em outra profissão. Resolveu chamar os que deviam ao seu patrão e diminuiu-lhes a dívida, porque assim, se afastado da administração, alguém iria recebê-lo. O dono, sabendo de tudo, louvou o servo por proceder com habilidade e prudência. E Jesus após contar esta parábola diz: Cultivai amigos com as riquezas da injustiça. Ou seja, façamos amigos com as riquezas que nos foram confiadas. A primeira vista estranhamos o procedimento do homem rico que aprova a conduta do servo. Concordar com o que nos parece a compra de favores. Mas buscando o verdadeiro sentido, segundo o espírito que vivifica e não da letra que mata, começamos a entender o que Jesus queria nos ensinar.

O Espírito Emmanuel, no livro Pão Nosso, lição 111 e 112, ajuda-nos a compreender: granjeiar amigos refere-se a conquistar irmãos sinceros e devotados, e quando fala das riquezas da injustiça inclui todo o passado da criatura com as suas lições dolorosas... “Todas as possibilidades que felicitam o homem em conhecimento e saúde, provêm da Bondade Divina e que a maioria dos recursos materiais, à disposição de seus caprichos, procede da injustiça... Se não temos hoje determinadas ligações com as riquezas da injustiça, tivemos-las ontem, e faz-se imprescindível aproveitar o tempo para o nosso reajustamento individual perante a Justiça Divina”.

O Homem rico é Deus nosso Pai, que nos coloca como administrador de seus bens. Nós

como mordomos infiéis, que esbanjamos estes bens que nos são confiados: bens materiais, posição social, beleza física, família, corpo físico... Temos a oportunidade nesta reencarnação de usar estes recursos em favor de nossos irmãos, ajudando-os a diminuir a dívida com o Senhor e assim conquistar amigos, pois quando necessitarmos serão eles que nos ajudarão e intercederão por nós junto ao nosso Pai. Quando utilizamos estes bens egoisticamente, ou seja indevidamente, dilapidando-os, agimos como o administrador desta parábola, que tem que prestar contas com o Senhor que o dispensou do cargo por ser infiel. Façamos como ele: aproveitemos os bens transitórios (riquezas da injustiça) ao nosso alcance, mobilizando-os na verdadeira fraternidade, esquecendo os erros do passado e fazendo-nos amigos uns dos outros, reduzindo as contas dos devedores do Senhor, nossos irmãos. Todos nós somos devedores perante a lei Divina; estamos aqui para nos redirmos e, auxiliando nossos irmãos em suas necessidades, ajudando-os a diminuir suas dores e aflições, equivale a diminuir-lhes as dívidas. Lembremos da parábola do bom samaritano, em que Jesus nos ensina o melhor meio de praticar a caridade. O samaritano socorre o homem que sofreu um assalto e estava caído e coloca todos os recursos que possuía em benefício daquele que, naquele momento, era o seu próximo.

Ir de encontro ao outro e confiar na misericórdia Divina... Imitar o administrador na parábola... Diminuir o sofrimento, a dor (dívidas) dos irmãos, conquistando amigos verdadeiros: tesouros imperecíveis e eternos...

Kátia Tamiette



Seminário
O Culto do
Evangelho no Lar

“A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter.” Emmanuel

O EVANGELHO NA FAMÍLIA
26 de julho de 2015, domingo, das 9h às 12h

Auditório Emmanuel
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
R. Henrique Gorceix, 30- Pe. Eustáquio. BH/MG

Não é necessário fazer inscrição. 

“Tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo, até o arcanjo, que também começou por ser um átomo.”
Questão 540 do livro dos espíritos.



USE BEM Feche bem a torneira.
água Se ficar pingando, são desperdiçados 46 litros por dia.

Convidamos a todos a refletir, sensibilizar-se e mudar de atitude em relação ao consumo de água diante da crise ambiental que se apresenta. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus entende que agir em benefício de todos é a mais pura expressão da caridade! Por isso, meio ambiente e espiritismo são complementares! Cuidemos da água e de toda natureza!!!

Notícias da Fundação

Os alunos do 2º e 3º anos do ensino médio do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli estiveram no dia 09/06 no “Mercado Newton”, na Serraria Souza Pinto, e puderam conhecer os projetos desenvolvidos pelos alunos de diversos cursos da faculdade Newton Paiva. Ouviram também coordenadores de cursos falarem sobre o mercado de trabalho e o que acontece dentro de uma faculdade. Os alunos saíram motivados com o Vestibular.



Atitudes Essenciais

A Casa Espírita é um núcleo irradiador da Doutrina do Cristo, ancorada na fé raciocinada proposta pela codificação de Allan Kardec. É o lugar onde aprendemos, ensinamos e assistimos uns aos outros nos dois planos da vida, direta ou indiretamente, exercitando a sublime fórmula da evolução dos espíritos na qual “concorrendo para obra geral ele próprio se adianta” (*O Livro dos Espíritos* – pergunta 132). Em outras palavras, temos no Centro Espírita um Centro de Convivência por excelência. Mais fraterno, mais acolhedor, que nos mostra ser possível construir as relações sociais em outro patamar, com mais amor e respeito aos semelhantes e da forma mais desinteressada possível. Afinal, “a sublimidade de qualquer virtude está no desinteresse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto” (*O Livro dos Espíritos* – pergunta 893).

Então pronto! Olha ali uma Casa Espírita... Basta entrar e se aperfeiçoar, simples não? Evidentemente que não é bem assim. Na Casa Espírita, como fora dela, experimentamos as mesmas dificuldades de convivência por sermos seres imperfeitos ou num prisma evolucionista, mais adequado e positivo, em aperfeiçoamento. Mas através do estudo da Doutrina e da prática sistemática e disciplinada de algumas “atitudes essenciais” é possível conviver melhor e isso desde o acolhimento àquele que adentra a Casa Espírita pela primeira vez. Há duas premissas que sustentam essa convicção: a primeira que nosso “progresso moral frequentemente decorre do intelectual”, daí a necessidade do estudo sistemático; a segunda que a “disciplina antecede a espontaneidade” o que nos convida a renovar atitudes de forma proativa, como um exercício diário com aplicação e constância (*O Livro dos Espíritos* – pergunta 780 e *O Consolador* – Pergunta 254). Há entretanto, que cuidar para que nossa ansiedade perfeccionista não transforme este processo em uma grande frustração, porque a distância que separa nossa cabeça do coração é muito maior que 30 cm. O processo de auto-iluminação e superação de sofrimentos é gradual e requer “negarmos a vaidade própria, arrependermos de nossos erros e convertermo-nos ao bem” (*Caminho, Verdade e Vida* – Lição 176).

Para nos auxiliar, a Casa de Glacus a partir do “Programa de Aperfeiçoamento do Atendimento ao Público”, elaborou num esforço conjunto e colaborativo, 12 “Atitudes Essenciais” para o acolhimento inclusivo na Casa Espírita. Parafraseando Hammed na introdução de sua obra “Renovando Atitudes” não há aqui a pretensão

de “impor regras ou determinar caminhos, nem mesmo regulamentar quais são as melhores atitudes a serem tomadas”. Apenas entendemos ser necessário instrumentalizar melhor nossas atividades de acolhimento e dar um norte para cada um repensar a forma como se relaciona na Casa Espírita e na vida. A seguir, apresentamos cada uma delas com um breve comentário.

1 – Acolher toda demanda, minimamente, com uma escuta fraterna e isenta de julgamentos. Para que possamos abrir o coração e melhor orientar, ouvir com isenção de nossos preconceitos é fundamental. O “julgamento é o naufrágio da compreensão”, nos adverte Hammed.

2 – Resguardar-se da ansiedade de que a demanda deva ser integral e prontamente resolvida. Não vamos resolver o problema de ninguém. Isso é tarefa individual, mas podemos e devemos oferecer bons instrumentos (e os mais indicados para a situação que se apresenta) que a Casa Espírita dispõe para auxiliar no reequilíbrio de todos nós.

3 – Cultivar o respeito às diferenças. Nossa sociedade é muito diversa, seja em aspectos raciais, sociais, econômicos, culturais, comportamentais e das relações afetivo-sexuais. Mas no fundo e no fim, somos todos Espíritos imortais em processo educativo. Respeito nunca é demais.

4 – Estudar os fatos e conceitos sociais dos diversos grupos da população para melhor interagir. Consequência direta do item anterior esta recomendação nos convida a acompanhar a dinâmica da sociedade contemporânea para interagir com mais propriedade com todos que buscarem consolo na Casa Espírita. Não significa justificar, legitimar e tampouco julgar determinados comportamentos ou tendências atuais, mas conhecer para melhor acolher.

5 – Atuar com equidade (tratar os diferentes com as devidas diferenças – alguns casos exigem tempo dobrado, linguagem apropriada.). Não há receita de bolo em um processo de acolhimento fraterno; cada pessoa é única, cada caso singular, que pedirá um manejo bem particular.

6 – Ser discreto e preservar a privacidade da pessoa em acolhimento. Privacidade é algo tão importante que está cunhada como direito constitucional. Guardar sigilo das informações

confiadas e discrição na condução do processo de orientação são pilares para uma relação ética e respeitosa.

7 – Resguardar a harmonia das demais atividades da FEIG. A Casa de Glacus é vasta em atividades e populosa nos dois planos da vida... todo esforço deve ser empreendido para que ao acolher e auxiliar alguns, não se comprometa o andamento de outras tarefas e reuniões.

8 – Observar as regras e regimentos das tarefas. Nossas boas ideias e intenções devem estar alinhadas com as premissas do bom funcionamento das atividades da Casa de Glacus. “A caridade não prescinde da disciplina”, nos lembra André Luiz.

9 – Ser flexível quando uma situação tempestuosa se instalar. Algumas vezes é preciso flexibilizar normas e condutas para melhor atender situações muito particulares. Mas não olvidemos em ponderar bem e...

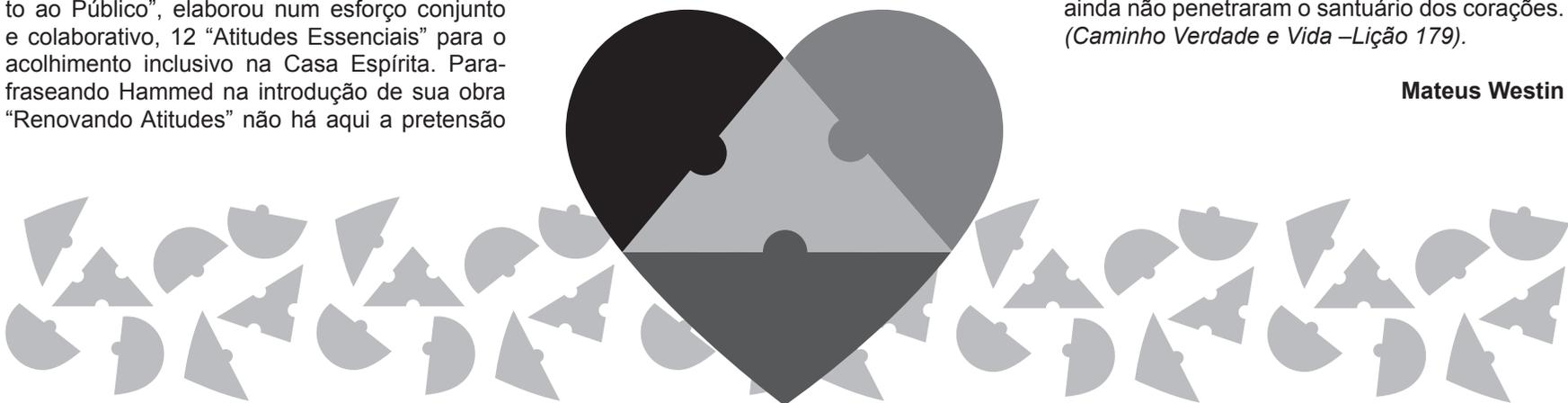
10 – Compartilhar as decisões, preferencialmente com os mais experientes.

11 – Exercitar a capacidade de, quando necessário, atuar com agilidade, sem confundir com pressa. Em especial nas falas proferidas para orientar, mais vale um silêncio fraterno e interessado que uma palavra apressada e equivocada.

12 – Vigiar-se pelo acolhimento indireto, ou seja, policiar as mensagens não verbais que emitimos e quem muitas vezes censuram, julgam e oprimem os irmãos que se apresentam com aparência e comportamentos pouco habituais em uma casa espírita.

Por fim, para balizarmos nossas relações na Casa Espírita, recordemos do Novo Mandamento deixado por Jesus em particular aos seus apóstolos, nos momentos que antecederam seu calvário: “Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei.” (*João, 13:34*). Emmanuel comenta que “esse é o novo mandamento que estabeleceu a intimidade legítima entre os que se entregaram ao Cristo, significando que, em seus ambientes de trabalho, há quem se sacrifique e quem compreenda o sacrifício, quem ame e se sinta amado, quem faz o bem e quem saiba agradecer. Em qualquer círculo do Evangelho, onde essa característica não assinala as manifestações dos companheiros entre si, os argumentos da Boa Nova podem haver atingido os cérebros indagadores, mas ainda não penetraram o santuário dos corações.” (*Caminho Verdade e Vida – Lição 179*).

Mateus Westin



Um oásis espiritual de estudo e trabalho

“Somos numerosos - continuou, sorridente - os falidos nas missões terrestres e note-se que todos os que hajam chegado a zonas como “Nosso Lar” devem ser levados à conta dos extremamente felizes. Temos aqui dois Ministérios Celestiais, como o da Elevação e o da União Divina, cuja influência santificante eleva o padrão dos nossos pensamentos sem que o percebamos de maneira direta. O estágio aqui, André, representa uma bênção do Senhor, e, por muito que trabalhássemos, nunca retribuíramos a esta colônia na medida de nosso débito para com ela. Nossa situação é a de abrigados em verdadeiro paraíso, pelo ensejo de serviço edificante que se nos oferece”.^[1]

Nosso Lar situa-se em uma zona vibratória existente no mundo espiritual chamada Umbral, região que proporciona ao Espírito desencarnado os meios necessários ao expurgo de seus resíduos mentais. Nesse lugar é possível identificar ambientes com vibrações pesadas e densas, que precisam ter sua atmosfera de miasmas desintegrada periodicamente pelo *Fogo Purificador*^[2]. O espaço extrafísico que separa a crosta terrestre das esferas mais elevadas sofre solução de continuidade, com bolsões de atmosfera límpida ou impura, dependendo principalmente da condição de seus habitantes. Observa-se que próximo de nossa moradia física, as formas pensamento e as vibrações negativas são mais intensas, porém perdem grande parte de seu poder maléfico devido à ação em conjunto das radiações solares e do magnetismo terrestre. Todavia, as colônias felizes, habitadas por Espíritos melhorados, se distanciam do planeta e cultivam um ambiente de paz e fraternidade.

“As cidades do plano espiritual têm suas particularidades e estão em degraus diferentes na grande ascensão. Umas inspiram as outras. Os ministérios de Nosso Lar foram criados com

base nos departamentos de Alvorada Nova, colônia circunvizinha das mais importantes. Ordem, disciplina e hierarquia são observadas com rigor. Em Nosso Lar, se os recém-chegados do Umbral estiverem aptos a receberem cooperação fraterna, são encaminhados ao Ministério do Auxílio; se forem refratários, são enviados ao Ministério da Regeneração; se revelarem proveito com o decorrer do tempo, são destacados para tarefas nos Ministérios do Auxílio, Comunicação e Esclarecimento. Alguns poucos conseguem atividades prolongadas no Ministério da Elevação e raríssimos, a cada dez anos, conseguem trabalho no Ministério da União Divina. No Ministério do Auxílio, as atividades são laboriosas e complexas; na Regeneração, são testemunhos pesadíssimos; na Comunicação, as tarefas exigem alta noção de responsabilidade individual; no Esclarecimento, requisitam grande capacidade de trabalho e valores intelectuais profundos; na Elevação, o trabalho pede renúncia e iluminação; na União Divina, são necessários o conhecimento justo e a sincera aplicação do amor universal; e por fim, a Governadoria trata de assuntos administrativos e dos serviços de controle direto (alimentação, distribuição de energia elétrica, trânsito, transporte, etc.). Em toda essa movimentação reina a harmonia, através do equilíbrio entre a lei de descanso e a lei do trabalho. Apenas o Governador não aproveita os momentos de repouso, dedicando-se totalmente ao trabalho.”^[3]

Percebe-se, desta forma, que os ministérios da Elevação e da União Divina ligam a colônia aos planos superiores.

Por tudo que aprendemos na monumental obra do amigo André Luiz, podemos dizer que Nosso Lar é um verdadeiro oásis em pleno Umbral, não obstante em suas faixas mais elevadas. É um porto seguro abençoado, onde os desencarnados encontram o amparo às suas

necessidades, bem como diversas oportunidades de estudos e trabalhos, visando sempre o progresso moral e espiritual do ser.

Da fala de Vicente destacamos o quanto é grande o número de indivíduos que chegam ao Além em situações infelizes. Contudo, o Espiritismo nos ensina que ninguém está à margem da Providência Divina, que se apresenta sob os aspectos da Justiça e da Misericórdia de nosso Pai Celeste. Esses irmãos infelizes, mas jamais perdidos para Deus, encontram o amparo às suas dores e dificuldades nas colônias espirituais e nos postos de socorro, desde que manifestem o arrependimento e o desejo sincero de renovação que lhes permitam a entrada e a permanência em tais instituições.

Interessante notar também a informação de que os Ministérios da Elevação e da União Divina influenciam de forma sutil em todo o ambiente da cidade, auxiliando na elevação do padrão dos pensamentos de seus habitantes. Fica a lição de que, mesmo encarnados, precisamos nos reformar intimamente, a fim de buscarmos a companhia ou a influência dos Espíritos superiores.

Que Jesus nos conceda as forças imprescindíveis para trabalharmos com afinco no bem, de forma que, ao desencarnarmos tenhamos mérito o suficiente para sermos acolhidos nessas cidades do Além, onde reina o amor e a paz do Senhor!

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 13 (Ponderações de Vicente).

^[2] Obreiros da Vida Eterna – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 10 (Fogo purificador).

^[3] Artigo “Nosso Lar – parte III – abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 9 a 12” – Valdir Pedrosa – Dezembro/2009.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamietto, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza e Vinícius Trindade.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Religião dos Espíritos*, psicografia de Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel (Lição 85).

Cantinho da Criança

Caminhando juntos

Certa vez, um grupo de amigos se reuniu para uma caminhada de 20 quilômetros na mata.

Começaram a jornada logo ao amanhecer. No meio da manhã, o grupo se deparou com um riacho largo e raso. Era preciso andar por uma velha ponte, que só tinha agora duas tábuas estreitas. Todos, após alguns passos inseguros, acabavam perdendo o equilíbrio, caíam e molhavam os pés.

Depois de observar um após o outro cair, dois deles garantiram aos demais

que poderiam andar pelo trecho inteiro sem tombar uma vez sequer, e sem se molhar.

Os amigos riram e disseram:
– Impossível, vocês não vão conseguir atravessar!

Desafiados a cumprir o prometido, os dois subiram na ponte, cada um em uma das tábuas paralelas, estenderam os braços um para o outro, deram-se as mãos para se equilibrar e, assim unidos, atravessaram o riacho inteiro, sem dificuldades.

E então amiguinho (a)?

Você conhece alguém que esteja precisando caminhar junto com você neste momento?

Que tal escrever o nome dessa pessoa no desenho?

Se você mesmo está se sentindo desamparado, escreva o nome de Jesus. Ele é o caminho, a verdade e a vida!!!

Você pode fazer também um bonito colorido.



Texto adaptado de <http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/50195/trabalho-em-equipe-parabola-caminhando-juntos#ixzz3d4x7Ly00>
 Texto e Arte: Vinicius Trindade e Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: